



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A SÍNDROME DA FIBROMIALGIA: RELAÇÃO X MANEJO - UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANTÔNIO DO CARMO DE OLIVEIRA NETO; SAMMYA MARLEN AMORIM HAMBURGO;
SINARA DA SILVA ZIGOWSKI

Introdução: A Síndrome da Fibromialgia (SF) é uma doença com etiologia desconhecida, dolorosa-crônica e não inflamatória. Apresenta-se como uma dor difusa, possuindo pontos específicos superficiais de dor, os chamados tender points, alterando diretamente a vida do paciente. A Disfunção Temporomandibular (DTM), por sua vez, é um conjunto de condições que afetam a região da Articulação Temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios, nas regiões de cabeça e pescoço, tendo a dor como principal característica. Estas entidades patológicas apresentavam distinção até então, contudo, estudos relatam que pacientes com SF têm sintomas frequentes e graves de DTM, ratificando a alta prevalência de dor orofacial em indivíduos com SF. Neste contexto, destaca-se a possível relação entre DTM e SF. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura, a possível relação entre DTM e SF, e a importância da conduta clínica no manejo de pacientes com síndrome de fibromialgia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura integrativa. Foram selecionados e analisados materiais bibliográficos nas bases eletrônicas Google Scholar, Biblioteca Científica Online (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE). **Resultados:** A literatura indica que pacientes com SF são 31 vezes mais propensos a desenvolverem dor orofacial do que pacientes que não possuem o diagnóstico, sendo na maioria dos casos, o indicativo de DTM. Os sintomas nestes pacientes se apresentam na limitação de movimentos mandibulares, configurando quadros clínicos de dor algica difusa, restringindo os músculos mastigatórios, influenciando na oclusão, refletindo portanto, na função. É válido ressaltar que, dor generalizada, a depressão e distúrbios de sono, associados a Fibromialgia, atuam como preceptores crônicos, influenciando diretamente na perpetuação de DTM em pacientes fibromiálgicos. **Conclusão:** Em suma, a Síndrome de Fibromialgia em sua totalidade sintomática, constitui fatores que predis põem e desencadeiam disfunções temporomandibulares, explicando portanto, a alta prevalência de DTM em pacientes com diagnóstico de SF. Fica evidente também a importância da multidisciplinaridade no atendimento destes pacientes, para melhor manejo e conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Dor crônica, Dtm, Fibromialgia, Tratamento, Dor orofacial.